



Incidência de infecções por SARS - CoV - 2 na população indígena da cidade de Arica (2020-2022).

Juan Gabriel Jofré Cañipa Gustavo Henrique Naves Givisiez

A necessidade de informações desagregadas por etnia ou origem é fundamental para o cumprimento do Direito Humano à Saúde daqueles grupos sociais historicamente negligenciados pelos Estados. O supracitado é reafirmado em acordos internacionais como o Acordo de Montevideu sobre População e Desenvolvimento (2013) em que sua importância é indicada. Desde o início da pandemia, os relatórios do Ministério da Saúde do Chile, MINSAL, não apresentam informações desagregadas por pertencimento a um povo indígena, o que tem sido um obstáculo ao tentar mostrar as diferenças que podem existir no impacto da produtos das desigualdades sociais estruturais vividas pelos povos indígenas. O objetivo desta pesquisa foi identificar a incidência de infecções por SARS - CoV - 2 na população indígena da cidade de Arica desde o início da pandemia até janeiro de 2022, para o qual foi necessário 1) classificar os quadrantes urbanos de acordo ao peso demográfico da população indígena; 2) identificar os espaços urbanos da cidade de Arica que foram moldados principalmente pelas migrações andinas de meados do século XX até o presente; e 3) identificar as taxas de infecção por SARS - CoV - 2 por quadrante urbano nos dias em que as maiores taxas de infecção foram registradas na cidade. Para realizar esta investigação, foi necessário homologar a informação demográfica correspondente aos microdados do Censo 2017, com a entidade de quadrantes utilizados pelo MINSAL que são utilizados para entrega de relatórios de casos ativos. De forma complementar, foi realizada uma revisão bibliográfica de pesquisas antropológicas e etno-históricas para identificar os espaços da cidade que se formaram a partir das migrações andinas. A partir das informações coletadas, foi possível identificar maior incidência de infecções por SARS - CoV - 2 nos quadrantes urbanos da cidade de Arica que possuem maior peso demográfico de população indígena, porém, observa-se diferença com aqueles quadrantes localizados em áreas rurais próximas à cidade, pois nem sempre o mesmo padrão se repete nesses espaços. Esse maior número de infecções pode estar relacionado às desigualdades estruturais vivenciadas pelos povos indígenas tanto na região de Arica e Parinacota quanto no restante do país.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense

Fomento da bolsa (quando aplicável): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).